

# A FORMAÇÃO SOCIAL DA MENTE

Vygotski, L. S.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS EM ARQUITETURA E URBANISMO

Professora VANESSA GOULART DORNELES



Eliká Ceolin

Fernanda Olinto



Yuri Assis

# ESTRUTURA



## PRIMEIRA PARTE

Teoria básica e dados experimentais

1. O instrumento e o símbolo no desenvolvimento da criança;
2. O desenvolvimento da percepção e da atenção;
3. O domínio sobre a memória e o pensamento;
4. Internalização das funções psicológicas superiores.



## SEGUNDA PARTE

Implicações Educacionais

5. Problemas de método;
6. Interação entre aprendizado e desenvolvimento;
7. O papel do brinquedo no desenvolvimento;
8. A pré-história da linguagem escrita.



---

---

# PRIMEIRA PARTE

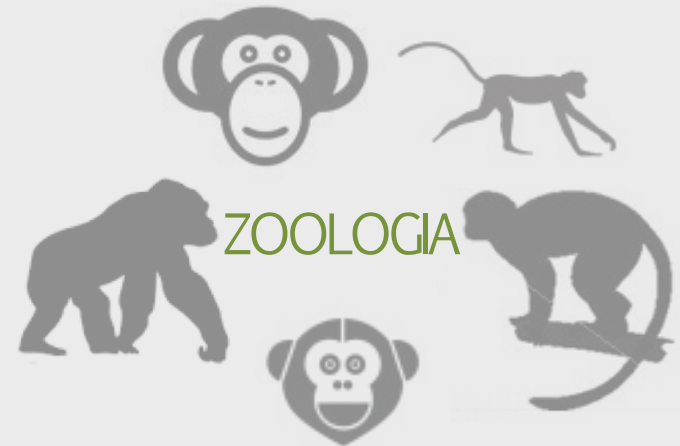
Teoria básica e dados experimentais



# 1

## O INSTRUMENTO E O SÍMBOLO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

---**Caracterizar** aspectos humanos do comportamento e **elaborar hipóteses** de como elas se formaram e de como se desenvolvem durante a vida do indivíduo---



# A INTELIGÊNCIA PRÁTICA NOS ANIMAIS E NAS CRIANÇAS

-Uso de instrumentos – Desenvolvimento analisado pelo grau de domínio-  
“IDADE CHIPANZÉ”

--Raciocínio técnico ou inteligência prática – 6 meses de idade--

---Integração entre fala e raciocínio prático ao longo do desenvolvimento---



# RELAÇÃO ENTRE A FALA E O USO DE INSTRUMENTOS

- Experimentos provaram que comportamento de **animais independente** da fala ou do uso de signos –
- Compreender a atividade prática das crianças quando na idade de começar a falar –  
“**Papel especial preenchido pela fala**”
- Uso de instrumentos (inteligência prática) + fala humana + atividade simbólica = novas formas de comportamento = raízes do desenvolvimento -



- 1
- Bloquear a fala da criança durante experimentos CRIA BLOQUEIO na atividade –
    - Se torna inútil bloqueá-la ou gera paralisação da mesma-

--- A FALA cria POSSIBILIDADES – AJUDA a criança ---

-- Serve de estímulo e planejamento –



DINÂMICA

+ Problema = + Fala

FALA SEGUE A AÇÃO ----- FALA DIRIGE, DOMINA E DETERMINA A AÇÃO

FUNÇÃO PLANEJADORA DA LINGUAGEM = VISÃO DE FUTURO



1

-Experiência Social – Processo de **imitação** do adulto-

-Ações repetidas facilitam o entendimento da criança-

**FORMA ACUMULATIVA**

--Esquema cumulativo – **Ações similares** ao longo do tempo—

-- Mente da criança possui todos os estágios do desenvolvimento intelectual, aguardando para emergir —



# A INTERAÇÃO SOCIAL E A TRANSFORMAÇÃO DA ATIVIDADE PRÁTICA



# 2

## O DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO E DA ATENÇÃO

A relação entre o uso de instrumentos e a fala afeta várias funções psicológicas: **PERCEPÇÃO, OPERAÇÕES SENSORIAIS MOTORAS e ATENÇÃO.**

**PERCEPÇÃO:** rotulação – verbalizada – categorizadas

- Linguagem e percepção estão ligadas -

Percepção de objetos reais:

MUNDO DE COR, FORMA, **SENTIDO E SIGNIFICADO.**



# 2 ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE ESCOLHA EM CRIANÇAS

OPERAÇÃO SENSÓRIO MOTORA: C R I A N Ç A X A D U L T O

(decisão entre os movimentos) x (decisão preliminar)

**Movimento não se separa da percepção: COINCIDEM.**

-Uso de SIGNOS e SÍMBOLOS facilitam o movimento e geram novo comportamento-

**ATENÇÃO:** determinante de sucesso para qualquer operação prática.

**Combinar elementos PRESENTE/PASSADO = MEMÓRIA**

# 3

## O DOMÍNIO SOBRE A MEMÓRIA E O PENSAMENTO

As origens sociais da memória indireta (mediada)

- Memória = primeiros estágios do desenvolvimento cognitivo.
- Memória mediada = se apoia em signos para lembrar.
- Signos = Estímulos artificiais externos ou autogerados..






A estrutura das operações com signos

- Requer um elo intermediário entre **ESTÍMULO E RESPOSTA**;
- Uso de signos conduz novas formas de processo psicológico.
- Estímulos extrínsecos – controle do comportamento;



## As primeiras operações com signos em crianças

- **Primeiro estágio** (idade pré-escolar) – estímulo incapaz de controlar / figuras não adquirem função instrumental;
- **Segundo estágio** – signos externos / muito auxílio;   
- **Terceiro estágio** (adulto) – comportamento mediado / internalização / signos internos – memorização.

## A história natural das operações com signos

- Operar signos é uma atividade **COMPLEXA**: evolução psicológica resultante de um processo prolongado;
- Operações com signos = produto do desenvolvimento social;

## A memória e o ato de pensar

- Memória não mediada = estímulos externos, involuntária percepção sensorial:
- CRIANÇAS – PENSAR = LEMBRAR;
- ADOLESCENTE – LEMBRAR = PENSAR;
- Lembranças de exemplos concretos - sem caráter de abstração;
- Essência da memória humana – Lembrar através dos signos;
  - Memória humana diferente da memória de animais –  
Humanos influenciam o ambiente para alterar comportamento e manter lembranças, colocando o ambiente sob seu controle.





## INTERNALIZAÇÃO DAS FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES

### INSTRUMENTO E SIGNO

“a diferença mais essencial entre signo e instrumento (...) consiste nas diferentes maneiras com que elas orientam o comportamento humano. a função do instrumento é servir como um condutor da influência humana sobre o objeto da atividade (...) deve necessariamente levar a mudanças nos objetos. constitui um meio pelo qual a atividade humana externa é dirigida para o controle e domínio da natureza.”

“o signo (...) não modifica em nada o objeto da operação psicológica. constitui um meio da atividade interna dirigido para o controle do próprio indivíduo; o signo é orientado internamente.”







**TAREFA DO PESQUISADOR** – “O significado incerto e indistinto que comumente se depreende do uso figurativo da palavra ‘instrumento’ não facilita em nada a tarefa do pesquisador. **Sua tarefa** é a de pôr às claras as **relações reais, não figurativas**, que existem entre o **comportamento** e seus meios auxiliares”.

**O PAPEL DO PESQUISADOR** – “[...] entender o **papel comportamental do signo** em tudo aquilo que ele tem de característico. [...] saber como os usos de **instrumentos e signos** estão mutuamente ligados [...] no desenvolvimento cultural da criança.”





**INTERNALIZAÇÃO** é a reconstrução interna de uma operação externa.

“(...) o significado primário daquele movimento malsucedido de pegar é estabelecido por outros. (...) Nesse momento, ocorre uma mudança naquela função do movimento: de um movimento orientado pelo objeto, torna-se um movimento dirigido para uma outra pessoa, um meio de estabelecer relações.”

O ato de apontar, quando entendido  
por outra pessoa, torna-se um

**GESTO VERDADEIRO.**





## TRANSFORMAÇÕES DO PROCESSO DE INTERNALIZAÇÃO

1. “[...] transformação da atividade que utiliza signos [...] pelo desenvolvimento da inteligência prática, da atenção voluntária e da memória”.
2. “ Um processo INTERPESSOAL é transformado num processo INTRAPESSOAL. Todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem duas vezes: primeiro, no nível social, e, depois, no nível individual”.
3. “A transformação de um processo interpessoal num processo intrapessoal é o resultado de uma longa série de eventos ocorridos ao longo do desenvolvimento. [...] Para muitas funções, o estágio de signos externos dura para sempre, ou seja, é o estágio final do desenvolvimento”.

“A internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas constitui o aspecto característico da psicologia humana; é a base do salto qualitativo da psicologia animal para a psicologia humana.”



---

---

# SEGUNDA PARTE

Implicações Educacionais



# 5

## PROBLEMAS DE MÉTODO

### ESTÍMULO-RESPOSTA

“(…) A VERDADEIRA ESSÊNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO É EVOCAR O FENÔMENO EM ESTUDO DE UMA MANEIRA ARTIFICIAL E ESTUDAR AS VARIAÇÕES NAS RESPOSTAS QUE OCORREM, EM RELAÇÃO ÀS VÁRIAS MUDANÇAS NOS ESTÍMULOS.”

#### NATURALISMO

“(…)somente a natureza afeta os seres humanos e somente as condições naturais são os determinantes do desenvolvimento histórico.”

X

#### DIALÉTICA

“(…) o homem, por sua vez, age sobre a natureza e cria, através das mudanças provocadas por ele na natureza, novas condições naturais para sua existência.”



## TRÊS PRINCÍPIOS FORMAM A BASE DA ANÁLISE DAS FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES:

- (1) uma análise do processo em oposição a uma análise do objeto;
- (2) uma análise que revela as relações dinâmicas ou causais, reais, em oposição à enumeração das características externas de um processo, isto é, uma análise explicativa e não descritiva;
- (3) uma análise do desenvolvimento que reconstrói todos os pontos e faz retornar à origem o desenvolvimento de uma determinada estrutura.



## CARACTERÍSTICAS DO NOVO MÉTODO:

“Nosso conceito de desenvolvimento implica a rejeição do ponto de vista comumente aceito de que o desenvolvimento cognitivo é o resultado de uma acumulação gradual de **mudanças isoladas**. (...) O desenvolvimento da criança é um **processo dialético complexo** caracterizado pela **periodicidade**, desigualdade no desenvolvimento de **diferentes funções**, metamorfose ou **transformação qualitativa** de uma forma em outra, embricamento de **fatores internos e externos**, e processos adaptativos que superam os impedimentos que a criança encontra.”

“(...)a **estrutura psicológica do desenvolvimento** aparece com muito **mais riqueza e variedade** do que no método clássico do experimento simples de associação **estímulo-resposta**. (...) esta última metodologia (...) se mostra sem utilidade quando o **objetivo é descobrir os meios e os métodos utilizados pelos sujeitos para organizar o seu próprio comportamento.**”





## INTERAÇÃO ENTRE APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO

A relação entre desenvolvimento (D) e aprendizado (A) em crianças podem ser reduzidas em três grandes posições teóricas:

1. “A primeira centra-se no pressuposto de que os processos de desenvolvimento da criança são independentes do aprendizado. O aprendizado é considerado um processo puramente externo que não está envolvido ativamente no desenvolvimento.” - posição do PIAGET
2. “(...)postula que aprendizado é desenvolvimento. (...) O desenvolvimento é visto como o domínio dos reflexos condicionados, (...) o processo de aprendizado está completa e inseparavelmente misturado com o processo de desenvolvimento.”
3. “o desenvolvimento se baseia em dois processos inerentemente diferentes, embora relacionados, em que cada um influencia o outro. (...) para Koffka, o **desenvolvimento é sempre um conjunto maior que o aprendizado.**”



6

A relação entre DESENVOLVIMENTO (D) E APRENDIZADO (A) em crianças podem ser reduzidas em três grandes posições teóricas:

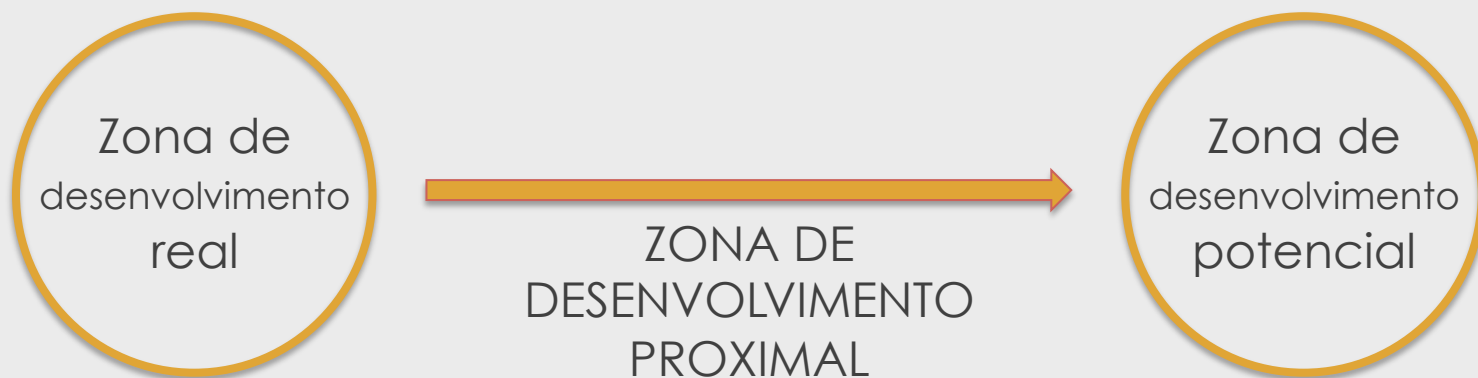
1. (A) → (D)

2. (A) = (D)

3. (D) ⊃ (A)



## ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL: UMA NOVA ABORDAGEM



“O nível de desenvolvimento real de uma criança **DEFINE FUNÇÕES QUE JÁ AMADURECERAM**, ou seja, os produtos finais do desenvolvimento.”

“(…) A zona de desenvolvimento proximal define aquelas funções que **AINDA NÃO AMADURECERAM**, mas que estão em processo de **MATURAÇÃO**, funções que amadurecerão, mas que estão presentemente em **ESTADO EMBRIONÁRIO**.”



6

“(...)O estado de desenvolvimento mental de uma criança só pode ser determinado se forem revelados os seus dois níveis: o nível de desenvolvimento real e a zona de desenvolvimento proximal.”

### PROBLEMÁTICA

“(...)se nossa preocupação fosse somente a de determinar a idade mental isto é, **somente funções que já amadureceram** - não teríamos mais do que um resumo do desenvolvimento já completado; por outro lado, se determinarmos as funções em **maturação**, poderemos prever o que acontecerá a essas crianças (...), desde que sejam mantidas as mesmas condições de desenvolvimento. **A zona de desenvolvimento proximal pode, portanto, tornar-se um conceito poderoso nas pesquisas do desenvolvimento**, conceito este que pode aumentar de forma acentuada a eficiência e a utilidade da aplicação de métodos diagnósticos do **desenvolvimento mental a problemas educacionais.**”





# O PAPEL DO BRINQUEDO NO DESENVOLVIMENTO

IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS

INFLUÊNCIA DO BRINQUEDO NO  
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

AÇÃO E SIGNIFICADO DO BRINQUEDO





BRINQUEDO NÃO É APENAS ATIVIDADE DE PRAZER DA CRIANÇA;



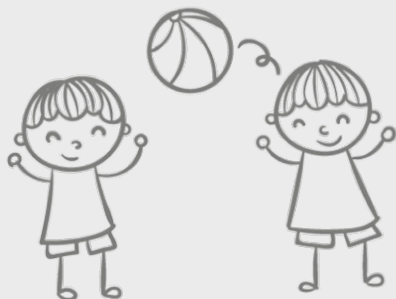
BRINQUEDO PREENCHE NECESSIDADES DA CRIANÇA;



BRINCAR É BASEADO EM REGRAS.

**--- NÃO EXISTE BRINQUEDO SEM REGRAS ---**

**--- SATISFAZER AS REGRAS É FONTE DE PRAZER ---**



# IMAGINAÇÃO

D

IMAGINAÇÃO É UM PROCESSO NOVO;

E

É UMA ATIVIDADE CONSCIENTE E NÃO ESTÁ PRESENTE NAS CRIANÇAS MUITO PEQUENAS NEM NOS ANIMAIS;

F

ELA SURGE, COMO TODAS AS FUNÇÕES, DA AÇÃO.





BRINCAR  
IMAGINAÇÃO  
EM AÇÃO



IMAGINAÇÃO  
BRINQUEDO  
SEM AÇÃO



# LIGAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO E RESULTADO



AÇÕES DE CRIANÇAS PEQUENAS:  
**MOTIVADAS POR OBJETOS EXTERNOS;**



AÇÕES DA CRIANÇA (IDADE PRÉ-ESCOLAR):  
**MOTIVAÇÕES INTERNAS;**

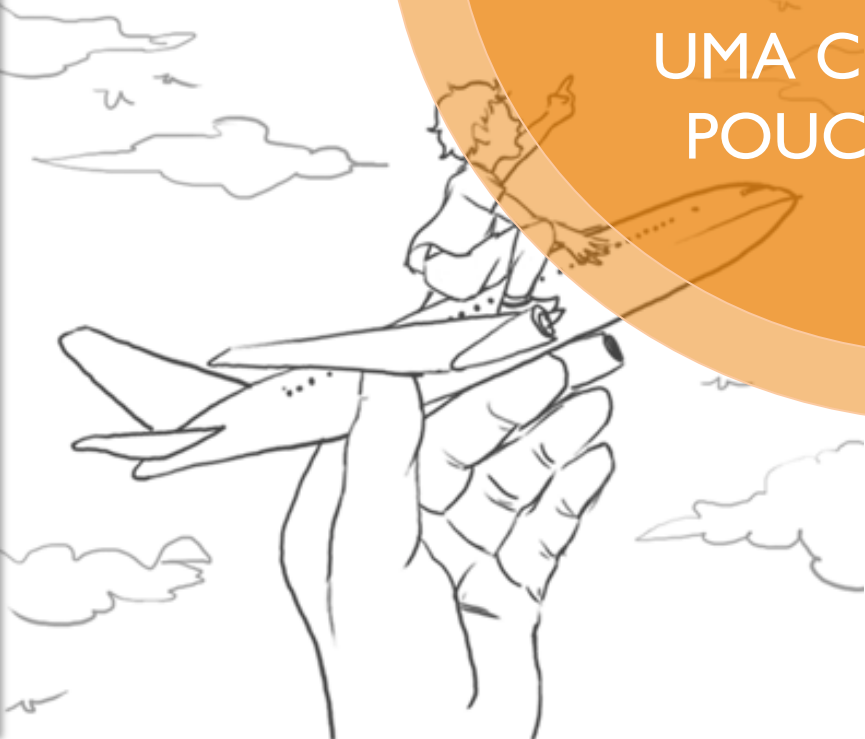


COMPORTAMENTO BASEADO EM **SIGNIFICADO** E NÃO  
SOMENTE EM PERCEPÇÃO DE OBJETOS/ SITUAÇÃO;



PESSOAS TEM PERCEPÇÃO DE OBJETOS REAIS:  
**NÃO SÓ CORES E FORMAS ≠ ANIMAIS.**



A black and white line drawing of a hand holding a toy airplane. The hand is positioned at the bottom left, with the thumb and index finger supporting the fuselage of the plane. The airplane is oriented horizontally, pointing towards the right. The background consists of several simple, stylized clouds. The entire scene is set against a white background.

AS MOTIVAÇÕES E  
INCENTIVOS MUDAM:  
AQUILO QUE É DE  
INTERESSE PARA UM  
**BEBÊ** NÃO O É PARA  
UMA CRIANÇA UM  
POUCO **MAIOR**

A stylized letter 'L' icon composed of two overlapping shapes: a yellow one on top and a grey one on the bottom.

CRIANÇAS PEQUENAS – ASSOCIAM O SIGNIFICADO COM A **VISÃO E LOCALIZAÇÃO** ESPACIAL PARTICULAR;

A stylized letter 'M' icon composed of four overlapping shapes: a yellow one on the left, a blue one on the top, a green one on the right, and a light blue one on the bottom.

GOLDSTEIN E GELB – VARIOS PACIENTES **INCAPAZES DE AFIRMAR** ALGO QUE NÃO É VERDADEIRO;

A stylized letter 'N' icon composed of three overlapping shapes: a red one on the left, a yellow one on the top, and a grey one on the bottom.

CANHOTO INCAPAZ DE **ESCREVER A SENTENÇA:**  
“EU CONSIGO ESCREVER BEM COM A MINHA MÃO DIREITA”.



NO BRINQUEDO A AÇÃO REGIDA POR REGRAS PASSA A SER DETERMINADA POR **IDEIAS E NÃO POR OBJETOS;**



**EX:** CAVALO COM CABO DE VASSOURA – **SIGNIFICADO DIFERE DO OBJETO.**



CONTUDO A AÇÃO DEVE ESTAR ASSOCIADA COM O SIGNIFICADO;



**EX:** PALITO DE FÓSFORO NÃO É TIDO COMO UM CAVALO.



BRINQUEDO CRIA UMA ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL;



CRIANÇA NO BRINCAR SE COMPORTA **ALÉM DA SUA IDADE.**

## A SEPARAÇÃO DA AÇÃO E SIGNIFICADO

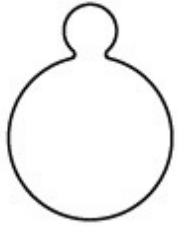


IDADE PRÉ-ESCOLAR – OBJETO / SIGNIFICADO;  
IDADE ESCOLAR – AÇÃO / SIGNIFICADO;



NO BRINQUEDO A AÇÃO É SUBORDINADA AO  
SIGNIFICADO X NA VIDA REAL A AÇÃO DOMINA O  
SIGNIFICADO.

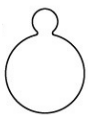




## A PRÉ-HISTÓRIA DA LINGUAGEM ESCRITA

- ⊙ Ensina-se a criança a desenhar letras mas não ensina-se a linguagem escrita;
- ⊙ Linguagem escrita depende de um treinamento artificial ≠ linguagem falada;
- ⊙ Até o momento a psicologia considerava a escrita como habilidade motora;
- ⊙ Escrita signos da linguagem falada – Signos das relações e entidades reais.





## GESTOS E SIGNOS VISUAIS



- ◉ “**Gesto** é o signo visual inicial... Futura escrita da criança”;
- ◉ Wuth – Gestos – Escrita Pictográfica;


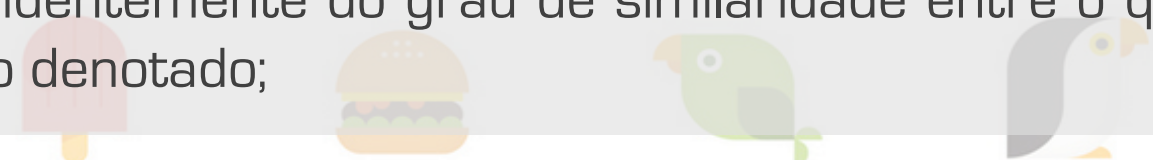


- ◉ Crianças inicialmente usam **dramatização** no lugar de desenhos;
- ◉ Inicia o desenho pelo **gesto (ação)** – Até 5 anos de idade.

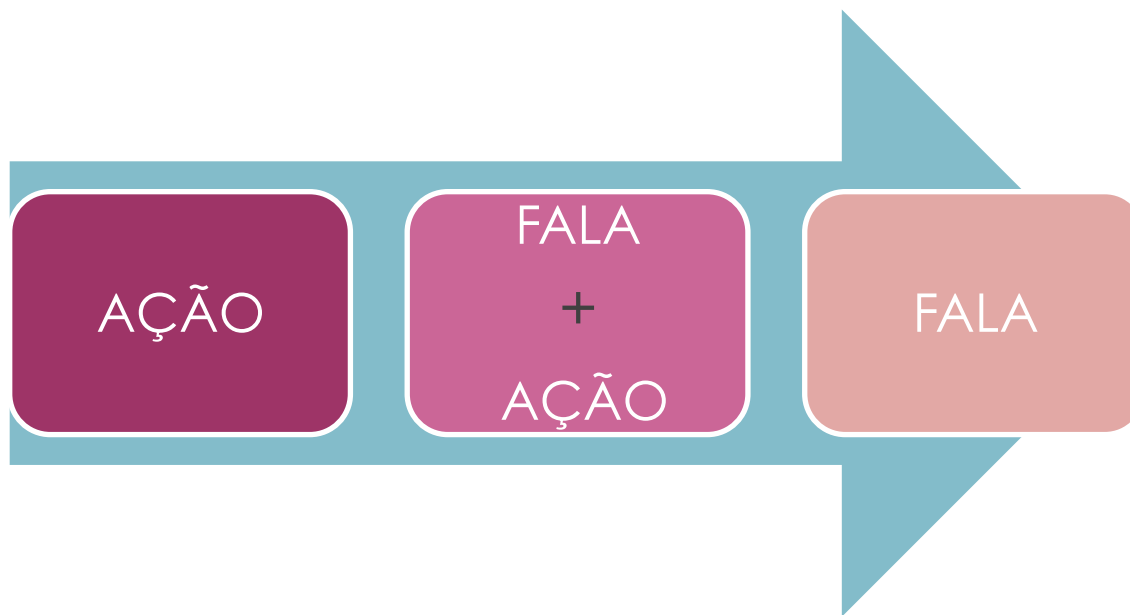




# O DESENVOLVIMENTO E O SIMBOLISMO NO BRINQUEDO

- 
- ◉ Jogos unem os gestos à linguagem escrita;
  - ◉ Objetos passam a adotar significado de signos – Independentemente do grau de similaridade entre o que se brinca e objeto denotado;
  - ◉ Objetos cumprem função de substituição contudo o gesto dá o significado;
  - ◉ Brinquedo e instrução escolar desenvolvem uma zona de desenvolvimento.
- 





- ⊙ Criança até 3 anos identifica um **brinquedo** – Criança acima **nomeia criações** antecipadamente;
- ⊙ Humanos são **participantes ativos** da própria existência;
- ⊙ Humanos são capazes de **criar e usar estímulos** auxiliares;





# O DESENVOLVIMENTO DO SIMBOLISMO NO DESENHO

- ◉ O desenho começa quando a linguagem falada **já progrediu**;
- ◉ Criança desenha de **memória** – o que conhece não o que vê;
- ◉ **Desenhos raio-x** (Buhler);
- ◉ **Simbolistas** mais que naturalistas;
- ◉ Estágio preliminar da linguagem escrita;
- ◉ Criança deve descobrir que os traços feitos por ela podem ter **significado**;
- ◉ Relacionam-se com desenhos como se fossem **objetos**.



## O SIMBOLISMO NA ESCRITA

- ⊙ Luria – recriar processo de simbolização na escrita;
- ⊙ Até 3 anos com auxílio de um papel e caneta crianças não sabiam o que fazer para usar o papel como **memória**;
- ⊙ 3-4 anos anotações escritas (**símbolos**) não ajudavam em nada a recordar;
- ⊙ Alguns casos rabiscos sem significado tornavam-se símbolos mnemotécnicos – início da escrita (1º ordem).



TRAÇOS E  
RABISCOS  
(FALA)

DESENHOS E  
FIGURAS  
(OBJETO)

SIGNOS  
(LINGUAGEM  
ESCRITA)

DESENHO DE  
COISAS

DESENHO DE  
PALAVRAS



## IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

- ⦿ Transferir ensino da escrita para pré-escola;
- ⦿ A escrita deve ter significado para as crianças – tarefa necessária e relevante à vida;
- ⦿ Escrever deve ser cultivado e não imposto – Montessori;
- ⦿ Montessori – trabalho manual e caligrafia – exercícios preparatórios para habilidade da escrita / desenhar e brincar – estágios preparatórios ao desenvolvimento da linguagem escrita.



# DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

--- SABER É UM PROCESSO NÃO UM PRODUTO--- Jerome Bruner

1860

- FRANCIS GALTON PROVOCA O DEBATE SOBRE SE A NATUREZA (HABILIDADE INATA) OU A CRIAÇÃO (EDUCAÇÃO) TEM MAIS IMPACTO SOBRE A PERSONALIDADE

ANOS 1920

- VYGOTSKY DESENVOLVE TEORIA AFIRMANDO QUE O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO É UM PROCESSO TANTO CULTURAL QUANTO SOCIAL

1936

- PIAGET PUBLICA SUAS TEORIAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO NO LIVRO “ O NASCIMENTO DA INTELIGÊNCIA NA CRIANÇA”

1952

- JEAN PIAGET AFIRMA QUE A CAPACIDADE DE ABSORVER E PROCESSAR INFORMAÇÃO SE DESENVOLVE PELA INTERAÇÃO ENTRE AS HABILIDADES DA CRIANÇA E O AMBIENTE EM QUE VIVE

--- TODAS AS FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES SÃO FORMAS INTERNALIZADAS DE RELAÇÕES SOCIAIS--- Vygotski

1960

- PROGRAMA DE ENSINO “MAN: A COURSE OF STUDY” CONHECIDO POR MACOS E BASEADO NAS TEORIAS DE BRUNER (1915-) É ADOTADO EM ESCOLAS DOS EUA, RU E AUSTRÁLIA

1966

- JEROME BRUNER DIZ QUE QUALQUER ASSUNTO PODE SER ENSINADO COM EFICÁCIA A UMA CRIANÇA EM QUALQUER FASE DO DESENVOLVIMENTO

1977

- ALBERT BANDURA PUBLICA SOCIAL LEARNING THEORY, QUE INVESTIGA O DESENVOLVIMENTO COM BASE NUMA MISTURA DE ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E COGNITIVOS

1990

- ROBERT SLAVIN DESEHHA OS SEUS GRUPOS DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA (STAD, EM INGLÊS) VISANDO PROMOVER UM APRENDIZADO MAIS COLABORATIVO E REDUZIR A RIVALIDADE E AS ABORDAGENS EDUCACIONAIS COMPETITIVAS

# CONSTRUTIVISMO SOCIAL

--- O OBJETIVO NÃO É DESENVOLVER O CONHECIMENTO, MAS ESTAR A PAR DAS NOVIDADES --- Serge Moscovici

1807

- O FILÓSOFO ALEMÃO GEORG HEGEL AFIRMA QUE AS IDEIAS E OS VALORES SÃO CONSTRUÍDOS PELO ESPÍRITO DO TEMPO QUE MUDA CONSTANTEMENTE

1927

- O “PRINCÍPIO DA INCERTEZA” DO MÉDICO ALEMÃO WERNER HEINBERG REVELA QUE O OBSERVADOR AFETA O OBSERVADO

1973

- O PSICÓLOGO AMERICANO KENNETH GERGEN ESCREVE “SOCIAL PSYCHOLOGY AS HISTORY” QUE MARCA A EMERGÊNCIA DO CONSTRUTIVISMO SOCIAL

1978

- – EM SUA TEORIA DA ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL, LEV VYGOTSKY DEFENDE A IDEIA DE QUE APRENDIZAGEM É FUNDAMENTALMENTE UMA ATIVIDADE MEDIADA PELA SOCIEDADE

# REFERÊNCIAS

---



VYGOTSKY, L. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



BENSON, N. et al. O livro da psicologia. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2012.





# OBRIGADA!

